

## 2o. Mandamento

Ex 20 7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão;

**CIC 2142** El segundo mandamiento *prescribe respetar el nombre del Señor*. Pertenece, como el primer mandamiento, a la virtud de la religión y regula más particularmente el uso de nuestra palabra en las cosas santas.

O 2o. mandamento é uma determinação da virtude da religião (justiça)

E que está relacionado intimamente com o 1o. mandamento: se amamos alguém, nos referimos a essa pessoa com o máximo respeito. Mãe p. ex.

É extremamente necessário para a vida humana valorizar a palavra.

O mal, para Dostoievski, Flaubert e GRosa, aparece sob a forma de linguagem muda, que não fala mais. Seu contrário, a palavra que diz todo o sentido – tudo – é a Palavra: ‘Somente renovando a língua é que se pode renovar o mundo. Devemos conservar o sentido da vida, devolver-lhe este sentido, vivendo com a língua. Deus era a palavra, e a palavra estava com Deus”  
JGRosa, entrevista, apud H.V.Araújo pg. 275

Quer dizer, é preciso que as palavras exprimam tudo (ou pelo menos o máximo) que as coisas são. Se as palavras são utilizadas habitualmente de maneira leviana, perdem a sua própria força de significação. Ex. amor, família, felicidade.

E com muito mais razão Deus. Deus é palavra que significa Deus, e não pode perder o sentido Verdadeiro, senão o próprio conceito de Deus (e assim o seu conhecimento e o amor a Ele) perde o sentido.

Esse é no fundo o sentido do mandamento: o respeito à palavra, e especialmente à Palavra.

### Alguns aspectos mais específicos

Proíbe o abuso do nome de Deus (todo uso inadequado), de Jesus Cristo, da Virgem Maria e dos santos.

Promessas: comprometem a honra divina e devem ser respeitadas. Muita cautela.

Blasfêmias: proferir contra Deus, interior ou exteriormente, palavras de ódio, censura, desafio

ou utilizar o nome de Deus para justificar práticas criminosas, reduzir povos à escravidão, torturar etc. É algo grave. Guerra de Bush.

Juramentos: Jurar é tomar a Deus como testemunha do que se afirma. A Igreja diz que é razoável o juramento numa causa proporcionada. P. Ex. um tribunal de um governo legítimo

Em geral devem ser evitados. O cristão não tem muito por que fazer juramentos:

**2153** Jesús expuso el segundo mandamiento en el Sermón de la Montaña: 'Habéis oído que se dijo a los antepasados: «no perjurarás, sino que cumplirás al Señor tus juramentos». Pues yo os digo que no juréis en modo alguno... sea vuestro lenguaje: «sí, sí»; «no, no»: que lo que pasa de aquí viene del Maligno' (Mt 5, 33-34.37; cf St 5, 12).

Nesse sentido, é muito importante que o cristão seja um cara sincero, franco, simples. Nunca dizer mentiras. A palavra de um homem de bem, ainda mais se for cristão, não necessita de muitas garantias...Desnecessário jurar.

Infelizmente, algumas pessoas subtraem a verdade pelos motivos mais fúteis. Muitas vezes sociais.

calúnia (La calunia è venticelo, Il barbiere di Siviglia).

Cristo foi condenado à morte à base de calúnias: que era contra César, que sublevava o povo etc.

É muito difícil julgar objetivamente os fatos, entender em cada caso de cada pessoa as circunstâncias que levaram àquela atitude concreta...

Não podemos julgar as pessoas. Não sabemos por que fizeram aquilo. Talvez tivéssemos feito algo pior nas mesmas circunstâncias.

Não falar mau das pessoas. E se é nosso amigo, defendê-lo, mesmo que tenha feito besteira mesmo.

Nesses casos, "vai e repreende-o a sós e terás ganho o teu irmão". Correção fraterna.

Evitar todo tipo de fofoca e futricos. Às vezes é difícil mesmo.

### **O nome cristão**

Deus chama a cada um pelo seu nome. A relação com Deus é pessoal, e cada homem tem um nome. É sinal da dignidade da pessoa humana. É conveniente que o nome das pessoas tenham algum sentido cristão.

### **3o. Mandamento**

«Recuerda el día del sábado para santificarlo. Seis días trabajarás y harás todos tus trabajos, pero el día séptimo es día de descanso para el Señor, tu Dios. No harás ningún trabajo» (Ex 20, 8-10; cf Dt 5, 12-15).

**2168** El tercer mandamiento del Decálogo proclama la santidad del sábado: 'El día séptimo será día de descanso completo, consagrado al Señor' (Ex 31, 15).

## Contexto VT

Sabbath -> 1o. significado: memória da criação e memória da libertação de Israel dos Egípcios (Dt 5, 15)

Por outro lado, nesse mesmo contexto do VT, esse mandamento corresponde, como todos os outros, a profundas necessidades do ponto de vista antropológico, do homem.

Em primeiro lugar, a necessidade do culto a Deus de maneira exclusiva. Sim, ok, podemos encontrar a Deus no meio das ocupações habituais e do dia a dia. Mas o homem precisa como de vitaminas, proteínas e sais minerais dar algum tipo de culto exclusivo a Deus. Parar tudo que está fazendo e dedicar-se com todos os sentidos a isso e mais nada.

Do contrário fará o mesmo coisa com culto de outras coisas. Embalos de sábado à noite. Coisa sagrada.

E por outro lado o mandamento se refere à necessidade do descanso, que é tão grande quanto do próprio trabalho. É uma sensibilidade que a nossa sociedade capitalista está perdendo, visando a maximização do lucro a todo o custo.

JPII, Dies Domini:

“De facto, a alternância de trabalho e descanso, inscrita na natureza humana, foi querida pelo próprio Deus, como se deduz da perícopa da criação no livro do Génesis (cf. 2,2-3; Ex 20,8-11): o repouso é coisa « sagrada », constituindo a condição necessária para o homem se subtrair ao ciclo, por vezes excessivamente absorvente, dos afazeres terrenos e retomar consciência de que tudo é obra de Deus.

O poder sobre a criação, que Deus concede ao homem, é tão prodigioso que este corre o risco de esquecer-se que Deus é o Criador, de quem tudo depende. Este reconhecimento é ainda mais urgente na nossa época, porque a ciência e a técnica aumentaram incrivelmente o poder que o homem exerce através do seu trabalho.

66. Por último, importa não perder de vista que o trabalho é, ainda no nosso tempo, uma dura escravidão para muitos, seja por causa das condições miseráveis em que é efectuado e dos horários impostos, especialmente nas regiões mais pobres do mundo, seja por subsistirem, mesmo nas sociedades economicamente mais desenvolvidas, demasiados casos de injustiça e exploração do homem pelo homem”

## Contexto NT

Quando falamos do NT, estamos falando de um monte de coisas: em certo sentido, foi uma nova criação do homem, não já em Adão pecador com alguns quebra-galhos dos profetas, mas um novo homem à imagem de Cristo (por isso a Igreja é exigente em termos de moral, e não afina. Por que o novo homem tem como padrão Cristo, que é muito alto).

No sentido do culto a Deus que estamos falando, Deus achou conveniente que o dia que era dedicado ao seu culto fosse mudado.

Do sábado, que era o dia do “não agüento mais”, do “já deu, já trabalhei de mais” para o dia que Cristo ressuscitou (domingo). Quer dizer, o que importa agora é que Cristo ressuscitou, não que a gente tem que ficar enchendo um poço sem fundo com o nosso trabalho. Ao mesmo, é o dia em que Deus começou a criar o mundo. É como se reinstalasse o windows do zero, que tava dando muito pau.

Nos reunimos todos el día del sol porque es el primer día (después del sábado judío, pero también el primer día), en que Dios, sacando la materia de las tinieblas, creó al mundo; ese mismo día, Jesucristo nuestro Salvador resucitó de entre los muertos (S. Justino, Apol. 1,67).

Isso exprime algo muito profundo, que é o fato de Deus ser o Senhor do tempo. E conseqüentemente da história. A história e o tempo não são realidades cegas que nos levam antes ou depois ao terno abraço com o nada. Não, o tempo é caminho para o Senhor do tempo, Deus.

E a Igreja estabelece, com a autoridade dada por Cristo, que esse mesmo dia do domingo é o dia em que devemos assistir à missa.

Mas não poderíamos “dar culto a Deus” em paz na minha casa?

No puedes orar en casa como en la iglesia, donde son muchos los reunidos, donde el grito de todos se eleva a Dios como desde un solo corazón. Hay en ella algo más: la unión de los espíritus, la armonía de las almas, el vínculo de la caridad, las oraciones de los sacerdotes. (S. Juan Crisóstomo, incomprehens. 3, 6).

A Igreja é muito clara nisso:

**2180** El mandamiento de la Iglesia determina y precisa la ley del Señor: ‘El domingo y las demás fiestas de precepto los fieles tienen obligación de participar en la misa’ (CIC can. 1247). ‘Cumple el precepto de participar en la misa quien asiste a ella, dondequiera que se celebre en un rito católico, tanto el día de la fiesta como el día anterior por la tarde’ (CIC can. 1248, 1).

A menos que haja algum grave incômodo, devemos sempre assistir à missa aos domingos, e a falta a esse preceito da Igreja incorre em pecado mortal. Precisa confessar antes de comungar.

Dias de preceito de assistir à missa: no BR, Natal, 1o. janeiro (Santa Maria Mãe de Deus), 5a. feira Santa, Corpus Cristi, Imaculada Conceição (8/12 – não é feriado!).

**2181** La Eucaristía del domingo fundamenta y confirma toda la práctica cristiana. Por eso los fieles están obligados a participar en la Eucaristía los días de precepto, a no ser que estén excusados por una razón seria [por ejemplo, enfermedad, el cuidado de niños pequeños] o dispensados por su pastor propio (cf CIC can. 1245). Los que deliberadamente faltan a esta obligación cometen un pecado grave.”

Às vezes não tem jeito mesmo e tudo bem, não acontece nada. Estamos viajando e não há missa onde estamos. Não tem padre. Isso tudo depende das circunstâncias, da distância da missa mais próximas, dos meios de transporte etc. Uma cidade como

RP, não temos muita desculpa, por que sempre tem em algum lugar, mesmo que tenhamos que nos deslocar um pouco.

Celebração do rito da palavra quando não há padre. Recomendado pela Igreja.

Essa questão toda do preceito dominical é séria.

Por um lado, por que é mínimo que podemos fazer para dar culto a Deus. O papa recorda na *Dies Domini* aquelas palavras que dizia no início do seu pontificado, a partir da *loggia* de S. Pedro: *Non abiatte paura! Não tenhais medo! Diz ainda expressamente no no. 7 “gostaria de convidar vivamente a todos a redescobrirem o domingo: Não tenhais medo de dar o vosso tempo a Cristo!”*

Por outro, é que a missa tem um valor muito grande. A missa **não** é a reunião da comunidade ou a simples recordação da última ceia (como pensam e ensinam alguns), mas é a própria renovação do sacrifício de Cristo na Cruz, e onde Cristo toma a forma das espécies do pão e do vinho.

Deus sempre pode descer do Céu e ficar na forma de pão para nós, todos os dias em milhares de lugares. E nós não podemos gastar uma hora do nosso domingo para poder ficar vendo Faustão em casa. Não dá.

A Missa é algo muito sério, daí a gravidade do preceito dominical.

### **Descanso dominical**

Uma primeira idéia é não confundir o domingo com o “fim de semana”. Esbórnica. Vale tudo. Extravasar. Chutar o balde e recolher de novo na 2a. feira. É uma mentalidade muito arraigada. E na realidade o domingo é algo muito mais profundo e muito mais interessante.

Além disso, a Igreja desaconselha o trabalho no domingo, a menos que haja motivos proporcionados. Muitas vezes, temos que estudar e não tem jeito mesmo. De qualquer maneira não se justifica a falta à missa.

É um dia bom para adquirir cultura e também prestar serviços aos outros (pobres, crianças, doentes, idosos). É algo que eventualmente pode cansar um pouco o corpo, mas é um excelente descanso para a alma.

*Dies Domini*, 67. Graças ao descanso dominical, as preocupações e afazeres quotidianos podem reencontrar a sua justa dimensão: as coisas materiais, pelas quais nos afadigamos, dão lugar aos valores do espírito; as pessoas com quem vivemos, recuperam, no encontro e diálogo mais tranqüilo, a sua verdadeira fisionomia. As próprias belezas da natureza — freqüentemente malbaratadas por uma lógica de domínio, que se volta contra o homem — podem ser profundamente descobertas e apreciadas.

Precisamos tomar muito cuidado com essa maldita mentalidade capitalista que visa simplesmente a maximização do lucro custe o que custar.

Pois é no símbolo dessa mesma Marta, a que não compreendera que Maria pudesse estar prostrada aos pés de Jesus, enquanto ela, Marta, trabalhava, provavelmente não terá compreendido a complacência de Jesus para com Maria que os puritanos se inspiravam para dar nome às filhas. O que vale dizer que a idealização da vida à maneira de Marta e não de Maria, com a nota dominante do trabalho e não do misticismo, estava muito mais de acordo com a concepção que acalentavam.

(....)

Os símbolos femininos de Maria, a Mãe de Deus, ou de Maria, a irmã de Marta, são símbolos que o calvinismo e o puritanismo não aceitam. E muito menos, está claro, o de Madalena ou da adúltera arrependida, predecessoras daquelas pecadoras que, nos bons tempos em que se queimavam feiticeiras em Massachussets, eram acudas e apedrejadas pela população, como o eram as rameiras de Jerusalém.

Vianna Moog, Bandeirantes e pioneiros, 19a. ed., pg. 114-115

Nesse sentido, é fundamental saber viver o descanso. Tem gente que fica neurótica no domingo por que não vai trabalhar. Neurótico. A quantidade de pessoas psicologicamente desajustadas nos EUA é tremenda.

Vi ainda outra vaidade debaixo do Sol: eis um homem sozinho, sem alguém perto de si, nem filho, nem irmão. Trabalha sem parar e, não obstante, seus olhos não se fartam de riquezas. 'Para que trabalho eu, privando-me de todo o bem-estar?' Eis uma vaidade e um trabalho ingrato.

Eccle 4, 7-8

É fundamental que tenhamos capacidade de contemplar as coisas, de pensar nas coisas, e não simplesmente fazer. Não pactuar com isso. Comércio aos domingos. Não ir mesmo, boicote. Só para o capitalista obeso ganhar mais grana, por pura ganância? É necessário redescobrir o valor da contemplação e da reflexão. Senão a ação é sem rumo, sem sentido.

...Pois o que ele queria é que os seus vaqueiros vissem "o que no comum não se vê: essas coisas que ninguém não faz conta". E, para isso "tinham que falar e sentir, até amolecer as cascas da alma. (...) Tirar a cabeça, nem que seja por uns momentos: tirar a cabeça, para fora do doido rojão das coisas proveitosas.

JGR, O Cara-de-Bronze, comentário Heloísa V. de Araújo, A pedra brilhante, pg. 533